Guaraqueçaba

10/02/2019

Foto: Renato Soares

UM TESOURO PARANAENSE ENTRE A FAIXA DE MATA ATLÂNTICA MAIS PRESERVADA DO BRASIL.

Em tupi-guarani, Guaraqueçaba significa "Lugar do Guará", uma ave de cor bem avermelhada que era abundante na região, mas hoje está quase em extinção. A colonização da região começou com a chegada dos portugueses ao Paraná, por volta de 1545. A cidade fica dentro da maior reserva de Mata Atlântica do país, cercada por ilhas, praias desertas, animais em extinção, cachoeiras e história.

A população, segundo o IBGE, é de 7.679 pessoas. A cidade de Guaraqueçaba está situada numa região de rara beleza do litoral paranaense, ladeada pelas baías de Paranaguá e Laranjeiras e pela elevação da Serra do Mar.

Foto: Renato Soares

O QUE FAZER

TURISMO ECOLÓGICO

A preservação do meio ambiente e as características físicas da região fazem de Guaraqueçaba um lugar ideal para os adeptos do turismo ecológico.

TRILHAS

A cidade oferece várias trilhas para quem gosta de se aventurar em meio à natureza e contemplar belas paisagens.

PARQUES

Em Guaraqueçaba, os visitantes podem visitar reservas naturais. A região é considerada um dos ecossi

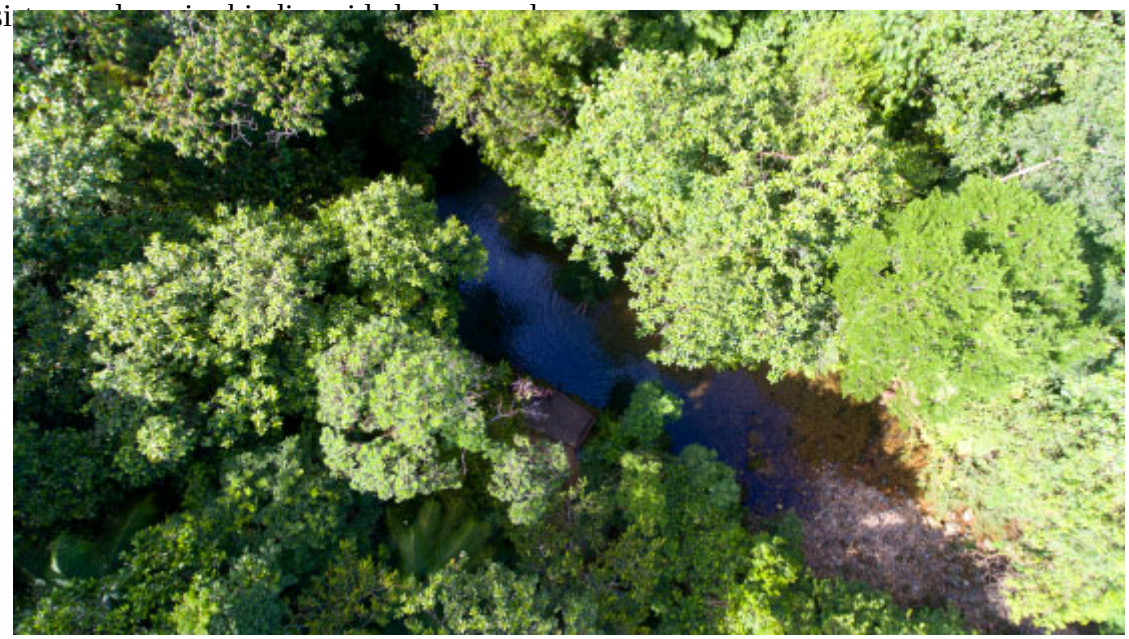

Foto: Renato Soares

DICAS

PASSEIE PELA PONTA DO MORRETES
Na Ponta do Morretes, existem várias construções históricas e muitas delas são restaurantes e lanchonetes. Ainda é possível ir até um deque, que fica junto ao antigo mercado municipal da cidade. A maioria das construções está posicionada, em forma de meia-lua, de frente para a baía e para a Ponta do Morretes. Caminhando para o lado esquerdo, é possível percorrer uma pequena trilha, que proporcionará outros ângulos da cidade.

CONHEÇA O MORRO DO QUITUMBÊ
É um pequeno morro de cerca de 80 metros de altura que proporciona um visual incrível da baía e da cidade. A trilha possui cerca de 700 metros, bem demarcada em meio à vegetação nativa. A trilha começa ao lado da Igreja do Nosso Senhor Bom Jesus dos Perdões.

VÁ ATÉ A IGREJA DO NOSSO SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES

Construída totalmente em pedras, a Igreja do Nosso Senhor Bom Jesus dos Perdões é a primeira construção da cid

LUGARES MAIS VISITADOS

Reserva Natural de Salto Morato
Parque Nacional de Superagui
Reserva Ecológica de Sebui

PASSEIOS

Foto: Renato Soares

Reserva Natural Salto Morato
A Reserva Natural Salto Morato é uma belíssima opção de passeio para amantes de trilhas e natureza. Seu maior destaque fica por conta do Salto Morato, uma cachoeira com cerca de 100 metros. Além da cachoeira, a reserva possui outras opções de lazer, como uma figueira centenária, várias trilhas, uma piscina e um aquário naturais. A reserva é uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural) e pertence à Fundação O Boticário, que disponibiliza uma infraestrutura, com espaço para camping, banheiros, centro de apoio e churrasqueiras.

Foto: Raphael Nóbrega / Acervo EPR

Parque Nacional de Superagui
Criado em 1989, o Parque Nacional do Superagui possui cerca de 34 mil hectares, em uma área de Mata Atlântica declarada “Sítio do Patrimônio Natural” e Reserva da Biosfera pela UNESCO. O parque está localizado em uma região repleta de manguezais e restingas e abriga centenas de espécies de animais, entre elas algumas em processo de extinção. A região é considerada um dos ecossistemas de maior biodiversidade

do mundo. O Parque Nacional do Superagui engloba as ilhas das Peças, do Pinheiro e do Pinheirinho, além de quase a totalidade da Ilha de Superagui.

O parque não está totalmente aberto para o público, mas é possível visitar algumas partes e seu entorno. Na região da vila da Barra do Superagui, fora da área do parque, existem algumas pousadas, restaurantes e um camping.

São quilômetros de praias desertas, que podem ser explorados a pé ou em bicicletas.
Para se chegar às localidades liberadas para turismo no entorno do parque, é preciso pegar um barco em Guaraqueçaba ou em Paranaguá.

Foto: Havita Rigamonti

Reserva Ecológica de Sebuí
Esta reserva, como a Reserva do Salto Morato, também é uma Reserva Particular de Preservação Natural - RPPN. As atrações da reserva incluem dezenas de cachoeiras, trilhas ecológicas, manguezais e o contato intenso com uma área de Mata Atlântica em seu mais puro estado de conservação.

Para se chegar, é necessário pegar um barco em Guaraqueçaba, que leva cerca de 50 minutos, ou em Paranaguá, que leva cerca de duas horas.

Foto: Renato Soares

COMO CHEGAR

Saindo da capital paranaense, é necessário ir até Antonina para pegar a estrada de acesso a Guaraqueçaba. O caminho poderá ser feito pela BR-277 em direção ao litoral paranaense ou pela estrada da Graciosa (PR-410).

Outra opção de acesso à cidade, um pouco mais demorada, são os barcos que partem diariamente de

Paranaguá.

Foto: Renato Soares

ONDE FICAR

Existem várias opções de pousadas em Guaraqueçaba, que seguem o estilo da cidade.

Foto: Banco de Imagens

GASTRONOMIA

Em Guaraqueçaba, no cardápio dos estabelecimentos do litoral, estão incluídos peixe fresco, ostra, tainha recheada assada, bolinho de camarão e camarão ao molho. Já no continente, integram a lista produtos orgânicos, como farinha de mandioca e seus derivados, geleia de banana orgânica, mel de abelhas nativas, própolis, pães, bolos e biscoitos.